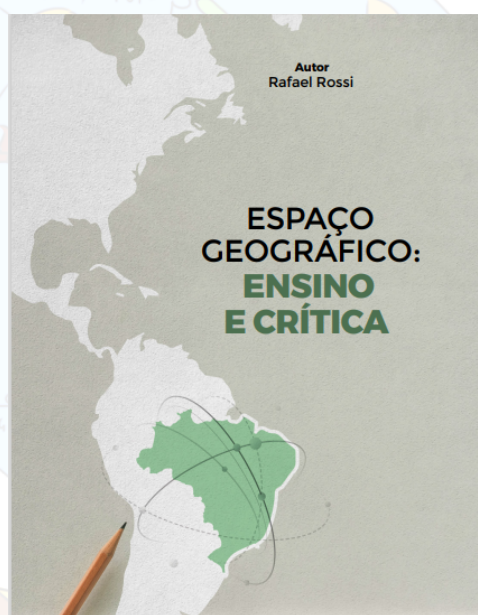


Espaço geográfico: Ensino e crítica

Isabela Barbosa Cesário Aguiar¹

ROSSI, Rafael. Espaço geográfico: ensino e crítica. 2021. Disponível em: [Espaco Geografico ensino e fisica-05-07.pdf \(ufms.br\)](#).



A obra "Espaço Geográfico: Ensino e Crítica" de Rafael Rossi é organizada em seis capítulos que guardam coerência entre si, sendo em sequência Geografia e Reprodução Social, Espaço Geográfico e Educação, Espaço e Território: um desafio ao Ensino, Em defesa do realismo no Ensino de Geografia, Espaço Totalidade e Método e por último Ensino de Geografia e o controle social dos territórios. A estrutura utilizada pelo autor consiste na separação por capítulos, utilizando subtítulos e ao final de cada um é feita uma síntese final e referências; proporcionando que o livro possa ser lido em diferentes ordens.

Rossi, utiliza do método crítico em seu livro para que este colabore com o Ensino de Geografia proporcionando difusão dos conhecimentos clássicos com

¹ Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Viçosa. Bolsista do Residência Pedagógica de Geografia. E-mail: isabela.aguiar@ufv.br.

base nas ciências da natureza, exatas e sociais. É mencionado por ele que costuma ser mais importante discutir como se ensina do que qual conteúdo que deveria ser transmitido aos estudantes. Logo, seu livro tem o intuito de retomar os conceitos.

No primeiro capítulo, intitulado *Geografia e Reprodução Social*, o autor traça um paralelo entre Lukács do Marxismo a partir da nova concepção de ontologia que é o estudo do ser até Milton Santos. Abordando o que é a reprodução social e como essa auxilia no processo de entendimento das relações sociais e da produção do espaço. Ele também ressalta a importância da abordagem crítica na ciência geográfica para que essa discuta sobre as contradições e conflitos presentes na sociedade. Ademais, também é analisado por ele o trabalho como alteração na natureza e não o concebido pelo capitalismo que visa a mais-valia.

No segundo capítulo, intitulado *Espaço Geográfico e Educação*, Rossi continua a análise anterior, mas incorpora a crítica sobre a matriz lukacsiana que considera o Espaço como puro produto do homem. Ele pesquisa sobre a educação e a particularidade da dimensão social, considerando a crítica com foco central no objeto. Para isso, ele divide o texto em três momentos, sendo eles: particularidade da Geografia enquanto dimensão humana, especificidades da educação ou complexo social ontológico e o terceiro a síntese final para contribuições da crítica para o ensino de geografia. Ainda é válido ressaltar a definição de totalidade trabalhada por ele, pois essa não se refere a tudo e sim, a soma de diferentes partes para se chegar a compreensão de um todo.

No terceiro capítulo, intitulado *Espaço e Território: um desafio ao Ensino*, o autor analisa os dois conceitos fundamentais da Geografia: o espaço geográfico e o território a partir do trabalho definido no primeiro capítulo. Diante disso, o foco é como esses territórios são interferidos e gestados pelas alterações humanas e como ele permite diferentes reproduções sociais. Também é feita a conceituação com base em Milton Santos conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ação” (SANTOS, 2006, p. 39).

No quarto capítulo, intitulado *Em defesa do realismo no Ensino de Geografia*, Rafael verifica o modo de ensinar colocando o foco no sujeito e depois nos conteúdos ensinados que em sua concepção essa deve ser o cerne da disciplina. Além disso, ele ressalta a importância de considerar a Geografia como uma ciência especializada, pois aborda diferentes locais e refere-se a muitas multiterritorialidades.

No quinto capítulo, intitulado *Espaço Totalidade e Método*, o autor inicia o capítulo recapitulando ontologia, sujeito e objeto. Adiante é explorado por ele a teoria, prática e a particularidade. É válido ressaltar que segundo Rossi a relação entre teoria e prática não consiste em uma hierarquia e sim, um movimento essencial onde uma complementa a outra.

No sexto capítulo, intitulado *Ensino de Geografia e o controle social dos territórios*, Rossi começa expondo que vivemos em uma sociedade capitalista, logo, tudo que se é produzido visa o máximo lucro e esse método ocasiona desigualdades espaciais em todo o território. Exemplo desse fato que o autor coloca é em relação à saúde sendo possível visualizar claramente essa realidade durante a pandemia da COVID-19.

Portanto, em todos os capítulos Rossi menciona e explica como seria a crítica referente ao ensino e finaliza mostrando aspectos que o professor dessa ciência precisa levar em consideração para que o ensino não se torne cada vez mais mecanicista e enfatizar a lógica capitalista das relações na qual as relações e produções reproduzem padrões em benefícios da menor população mundial. Logo, essa obra é recomendada para licenciandos em Geografia a fim de ensiná-los como é relevante o processo de ensino além de alternativas para que não se torne mecanicista.